

SÍNDROME DE TRALI: RELATO DE CASO EM RECÉM-NASCIDO COM DESFECHO DESFAVORÁVEL

BRUNA MOSCI DE NUNES RODRIGUES ANTUNES (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); CATHARINA MURI FABER DA SILVA (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); CAROLLINE MARIA OLIVEIRA COUTINHO CAZAGRANDE (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); FABIO CHAVES CARDOSO (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); CARMEN FERREIRA ELIAS (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); MANOEL ANTÔNIO CARDOSO (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); CLAUDIA GENTIL MONTEIRO (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING); CRISTINA MADALENA GOMES DA COSTA (HOSPITAL MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING)

Introdução: A lesão pulmonar aguda associada à transfusão (transfusion related acute lung injury, TRALI) é uma síndrome clínica caracterizada por desconforto respiratório agudo, sem comprometimento cardíaco, após uma transfusão sanguínea. A síndrome vem aumentando de incidência em unidades de terapia intensiva, porém com subdiagnosticadas em unidades neonatais.

Objetivo: Por se tratar de uma síndrome pouco diagnosticada, principalmente no período neonatal, é facilmente confundida com Síndrome do Desconforto Respiratório ou sepsis neonatal. Por ter sua incidência desconhecida no Brasil, relatamos o caso de recém-nascido prematuro extremo apresentando o quadro clínico da síndrome de TRALI após receber concentrado de hemácias, sendo o quinto evento transfusional desde seu nascimento.

Métodos: Relato de caso ocorrido em uma maternidade pública no município do Rio de Janeiro, obtido a partir de informações de prontuário de internação de um recém-nascido que evoluiu com síndrome de TRALI, após receber cinco transfusões sanguíneas e procurando levar em conta os métodos de avaliação diagnóstica, terapêutica e resultados obtidos. Feita revisão bibliográfica prévia ao relato dos últimos 10 anos, acerca do tema envolvido.

Discussão: Um lactente prematuro, com menos de 1000g de peso de nascimento, apresentava-se com estabilidade clínica e em ambiente, em recuperação nutricional há mais de um mês, evoluiu a óbito por insuficiência respiratória aguda, apesar de suporte ventilatório inicial com ventilação não invasiva seguida pela ventilação mecânica invasiva.

Conclusão: A TRALI é uma síndrome clínica complexa que ocorre após transfusão sanguínea com componente plasmático. Atualmente tem sido mais diagnosticada, o que proporciona uma melhor evolução, porém muitas questões ainda permanecem sem resposta, provavelmente as responsáveis pela mortalidade do nosso paciente. Diante do exposto, concluímos sobre a necessidade de melhoria dos critérios de indicação de transfusão de hemocomponentes, com redução de transfusões, principalmente em pacientes estáveis, e maior vigilância e percepção sobre complicações pós procedimentos transfusionais.